



Capacitação aos 65 Anos

Em 2007 o IEA completou 65 anos de existência a serviço da sociedade, com atuação em pesquisa científica e levantamentos de dados e informações referentes às questões sócio-econômicas e ambientais da agricultura paulista. Sua produção visa atender às demandas de diversos segmentos da sociedade: agricultores, pesquisadores, governo, estudantes, professores, empresários, associações de classe, cooperativas, etc.

Os trabalhos de pesquisa abrangem as áreas de administração rural, cadeias agroindustriais, comércio exterior, desenvolvimento regional, estatística, econometria, informática agrícola, mercados agrícolas, políticas públicas, relações de trabalho no meio rural, agricultura e meio ambiente, entre outras.

A produção de dados e informações refere-se ao Estado de São Paulo. Desses levantamentos cabe destacar as estimativas e previsões de safras, os preços recebidos e pagos pelo produtor rural, os preços do atacado e do varejo na cidade de São Paulo, a cesta de mercado de produtos agrícolas, os preços de terras agrícolas, as informações sobre o mercado de mão-de-obra rural e a elaboração de índices de preços agrícolas e de indicadores de conjuntura agropecuária.

Para a execução dessas atividades o IEA possui um quadro funcional bastante capacitado e multidisciplinar. São 74 pesquisadores, graduados em diversas áreas do conhecimento e com formação em renomadas universidades, o que lhe dá a conformação de uma instituição de pesquisa científica de caráter multidisciplinar.

A análise por formação profissional é um importante indicador dessa multidisciplinaridade: 43 pesquisadores (58,1%) apresentam como formação básica o curso de engenharia agrônômica. Ciências econômicas ocupa segundo lugar e corresponde à formação de 10 pesquisadores (13,5%); seguem ciências sociais com 5 pesquisadores (6,8%), geografia com 4 pesquisadores (5,4%), estatística e administração com 3 pesquisadores em cada área. Enqua-

dram-se em outras áreas 6 pesquisadores, passando por graduação em biologia, engenharia de alimentos, engenharia de computação, matemática, veterinária e zootecnia (Tabela 1).

Tabela 1 - Distribuição dos Pesquisadores por Curso de Graduação e Universidade de Origem

Curso	Graduação		Universidade	Origem	
	Número	%		Número	%
Agronomia	43	58,1	USP	40	54,1
Economia	10	13,5	UNESP	11	14,9
Sociologia	5	6,8	PUC	6	8,1
Geografia	4	5,4	UNICAMP	2	2,7
Estatística	3	4,1	UF	3	4,1
Administração	3	4,1	FGV	1	1,4
Outros	6	8,1	Outros	11	14,9
Total	74	100,0	Total	74	100,0

Fonte: Dados da pesquisa.

Ao se analisar por universidade de origem, verifica-se que 54,1% dos pesquisadores do IEA são graduados pela Universidade de São Paulo (USP), 14,9% pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) e 2,7% pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), ou seja, 71,6% dos pesquisadores do IEA são formados pelas três universidades estaduais paulistas. Somando-se os 3 pesquisadores formados pelas Universidades Federais, o total é de 75,7% dos pesquisadores graduados por universidades públicas, tidas como as mais conceituadas do País. Esses números refletem não somente o caráter multidisciplinar dos pesquisadores do IEA, bem como sua elevada capacitação profissional.

O IEA tem uma política de estímulo à qualificação de seus pesquisadores e uma boa parte deles já passou por programa de pós-graduação *stricto sensu*. Neste ano de 2007 há 3 pesquisadores afastados da instituição com essa finalidade: dois deles estão em programa de mestrado e o outro, de doutorado. No próximo ano, um deles retorna e mais dois foram autorizados a iniciar programa de pós-graduação.

O levantamento dos pesquisadores do IEA com título de doutor também tem resultados expressivos e reflete a multidisciplinaridade da instituição. São 25 doutores, sendo que quase a metade possui o título em Economia. Geografia e Ciências Sociais ocupam segundo e terceiro lugares na formação dos doutores do IEA, com 20% e 12%, respectivamente. Outros 5 pesquisadores possuem doutoramento em administração, agronomia, ciência ambiental, engenharia mecânica e estatística (Tabela 2).

Tabela 2 - Distribuição dos Doutores por Área e Universidade de Origem

Área	Doutores		Universidade	Origem	
	Número	%		Número	%
Economia	12	48,0	USP	15	60,0
Geografia	5	20,0	UNICAMP	5	20,0
Ciências Sociais	3	12,0	FGV	4	16,0

Outras	5	20,0	UFRGS	1	4,0
Total	25	100,0	Total	25	100,0

Fonte: Dados da pesquisa.

A distribuição dos doutores por universidade de origem ressalta o bom nível de qualificação dos pesquisadores do IEA: 15 têm o título pela USP, 5 pela UNICAMP, 4 pela FGV e 1 pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

O IEA tem 44 pesquisadores que concluíram o mestrado, dos quais 56,8% são mestres em Economia, 13,6% em Geografia, 6,8% em política agrícola e Ciências Sociais. Os demais têm mestrado em Agronomia, Administração, Engenharia Agrícola, Engenharia Elétrica, Estatística, Segurança Alimentar e Zootecnia (Tabela 3).

Tabela 3 - Distribuição dos Mestres por Área e Universidade de Origem

Área	Mestres		Universidade	Origem	
	Número	%		Número	%
Economia	25	56,8	USP	29	65,9
Geografia	6	13,6	UF	6	13,6
Política agrícola	3	6,8	UNICAMP	4	9,1
Ciências sociais	3	6,8	FGV	3	6,8
Outros	7	15,9	UNESP	2	4,5
Total	44	100,0	Total	44	100,0

Fonte: Dados da pesquisa.

A distribuição dos pesquisadores por escolas e universidades onde obtiveram os títulos de mestres, mostra que 65,9% deles estudaram na USP, 13,6% nas Universidades Federais, 9,1% na UNICAMP, 6,8% na FGV e 4,5% na UNESP.

Esses números mostram que o corpo de pesquisadores do IEA teve a oportunidade de estudar em algumas das melhores instituições de ensino do País, em diversas áreas do conhecimento. A capacitação adquirida na formação acadêmica é um dos fatores determinantes da qualidade da produção científica da instituição, evidência do retorno elevado dos investimentos em capital humano para o desenvolvimento econômico do País.

Palavras-chave: pesquisador, qualificação, titulação.

Maria Auxiliadora de Carvalho
Pesquisadora do IEA
macarvalho@iea.sp.gov.br

Mario A. Margarido
Pesquisador do IEA
mamargarido@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em 12/12/2007